



**Conselho Federal de Biologia**  
**Conselho Regional de Biologia - 8ª Região (BA, AL, SE,)**

---

**NOTA DE REPÚDIO AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

O Conselho Regional de Biologia – 8ª Região, através de sua diretoria e plenário, vem a público repudiar o posicionamento sobre a pandemia da COVID-19, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República em pronunciamento no dia 24 de março de 2020. Tal pronunciamento vem ao arrepio das recomendações da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, sociedades científicas, institutos de pesquisa, pesquisadores das diversas áreas de saúde (onde o Biólogo também se insere) e infectologistas de renomes nacional e internacional.

A COVID-19 já causou mais de 20.000 mortes no globo, com quase 470.000 infectados. China perdeu mais de 3.000 cidadãos. Cresce o número de mortos na Itália, Irã e França a cada dia. Espanha já supera a China em número de mortes. Países como o Reino Unido começam a despontar no cenário de perdas de vidas. Países africanos começam a ser assolados pela transmissão da COVID-19, com números de infectados aumentando, igualmente ao países sul-americanos, onde estamos.

Brasil, de riquezas múltiplas e terras férteis, é também das desigualdades. E grandes. Possuímos uma das maiores concentrações de renda do mundo. Favelas e outras aglomerações periféricas habitam milhares de cidadãos, quase sempre em condições precárias de higiene e saúde. Somos também o país de deficiente sistema público de saúde, sobrecarregado ainda com outras doenças de grande importância epidemiológica como dengue, zika e Chikungunya.

Apresentamos o cenário perfeito, portanto, para a transmissão comunitária de forma exponencial da COVID-19. Já são mais de 2.550 infectados, mais de 60 mortes, com curva ascendente de transmissão e perdas humanas.

O isolamento social é, neste momento, a principal medida para que possamos conter a COVID-19. Esta é uma constatação científica. A verdade de agora. Vacinas estão sendo testadas em humanos em alguns centros de pesquisa, mas em fases iniciais. Há uma longa jornada entre fases e protocolos a serem cumpridos, que não nos garantem uma vacina em menos de 1 a 2 anos, principalmente em uma pandemia causada por um vírus com largo espectro de infecção em populações humanas, com perfis genéticos tão heterogêneos.

O que esperamos do presidente da república, entretanto, não é conhecimento científico sobre vírus, vacinas e pandemias, e nem mesmo de medidas profiláticas para evitar transmissões e mortes. Esperamos apenas que seja chefe de estado. Mantenha a lucidez, equilíbrio e sabedoria compatíveis com o cargo máximo do país. Que se permita a ouvir aqueles que detém os conhecimentos técnico-científicos na área, tão disponíveis e próximos, para que assim, possa governar o país com competência e responsabilidade. Despido de argumentos descontextualizados, de cegas convicções político-econômicas, e de discursos vazios, que podem nos levar a inúmeras perdas humanas no país, onde cada uma, não terá preço.

Neste momento, o país precisa de um governo com liderança com seu povo. E liderança só se conquista com credibilidade e exemplo. Só assim, poderá inspirar o Brasil a seguir as medidas necessárias para que vidas não sejam ceifadas, causando dor e sofrimento. O mundo está mudando com a pandemia. Só precisa aprender.